

## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Agostinho Patrus – PSD  
1º-Vice-Presidente: deputado Antonio Carlos Arantes – PL  
2º-Vice-Presidente: deputado Doutor Jean Freire – PT  
3º-Vice-Presidente: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT  
1º-Secretário: deputado Tadeu Martins Leite – MDB  
2º-Secretário: deputado Carlos Henrique – Republicanos  
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – Avante

## SUMÁRIO

### 1 – CONCURSO PÚBLICO

#### 2 – ATA

2.1 – 10ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura – Destinada a comemorar os 100 anos da radiodifusão no Brasil

### 3 – ORDEM DO DIA

3.1 – Plenário

### 4 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### 5 – ERRATAS



## CONCURSO PÚBLICO

### CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 1/2022

#### Resultado da análise de solicitação de isenção de pagamento de taxa de inscrição

A Comissão de Coordenação e Supervisão do Concurso Público informa que se encontra disponível nos sítios eletrônicos <[www.fumarc.com.br](http://www.fumarc.com.br)> e <[www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br)> o resultado da análise das solicitações de isenção da taxa de inscrição apresentadas pelos candidatos, nos termos do Edital nº 1/2022. Informa, conforme previsto no subitem 8.6 do edital, que a fundamentação sobre o indeferimento das respectivas solicitações está disponível para consulta individual no sítio eletrônico <[www.fumarc.com.br](http://www.fumarc.com.br)>.

Comunica ainda que o prazo para apresentação de recursos contra os indeferimentos termina no dia 29/9/2022, nos termos do subitem 8.6 e do item 11 do edital.

Para os candidatos que tenham realizado duas ou mais inscrições/solicitações de isenção para cargo do mesmo nível de escolaridade, foi considerada a solicitação mais recente, sendo as demais desconsideradas de acordo com o previsto no subitem 5.10 do edital.



## ATA

### ATA DA 10ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 26/9/2022

#### Presidência do Deputado Glaycon Franco

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Presidente – Entrega de Placa – Palavras do Sr. Luciano Pimenta – Palavras do Sr. Flávio Lara Resende – Palavras do Presidente – Encerramento – Ordem do Dia.

#### Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Glaycon Franco – Mauro Tramonte.

### **Abertura**

O presidente (deputado Glaycon Franco) – Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

### **Ata**

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada, e a subscreve.

### **Destinação da Reunião**

O locutor – Destina-se esta reunião a comemorar os 100 anos da radiodifusão no Brasil.

### **Composição da Mesa**

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Luciano Pimenta, presidente da Associação Mineira de Rádio e Televisão – Amirt –, entidade representativa das emissoras em Minas Gerais; Flávio Lara Resende, presidente da Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão – Abert – e diretor-geral do Grupo Bandeirantes de Comunicação e diretor-geral da TV Bandeirantes, da Rádio Band News e do Jornal Metro; Rodrigo Silva Fernandes, presidente da Câmara da Indústria da Comunicação da Fiemg e presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas – Sindijori; e José Luiz Borel, presidente da Associação Mineira de Propaganda e diretor do Jornal *Diário do Comércio*.

### **Registro de Presença**

O locutor – Registramos e agradecemos a presença do Sr. Fernando Prudente de Angelis, diretor-presidente da Rádio Cidade FM de Tupaciguara; da Sra. Raquel Magalhães, diretora executiva da Rádio Aranãs; do Sr. Carlos Rubens Doné, diretor-geral da Rádio Light FM; do Sr. André Lacerda, presidente do Sindicato das Agências de Propaganda de Minas Gerais; Mayrinck Pinto de Aguiar Júnior, presidente do Sistema MPA de comunicação; do Sr. Fernando Pacheco, artista plástico, autor do rádio capelinha, que vai representar Minas Gerais na Mostra Nacional Rádio em Movimento; e do Sr. Carlos Henrique Zoroastro, da Rádio União do Vale do Aço. Agradecemos ainda aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

### **Execução do Hino Nacional**

O locutor – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

### **Exibição de Vídeo**

O locutor – Neste momento, assistiremos a um vídeo sobre os 100 anos da radiofonia no Brasil, produzido pela Amirt, entidade representativa das emissoras no Estado de Minas Gerais.

– Procede-se à exibição do vídeo.

O locutor – Com a palavra, o deputado Glaycon Franco, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

### **Palavras do Presidente**

Boa noite a todos e a todas. É com muita alegria e com muita emoção que hoje estou aqui para fazer esta justa homenagem à radiodifusão, completando o seu centenário. Deus me presenteou com este momento.

Inicialmente, eu gostaria de cumprimentar o meu grande amigo Luciano Pimenta, nosso presidente da Associação Mineira de Rádio e Televisão – Amirt –, entidade representativa das emissoras em Minas Gerais, e homenageado desta noite; o Sr. Flávio Lara Resende, presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão – Abert – e diretor-geral do Grupo Bandeirantes de

Comunicação, bem como diretor-geral da TV Bandeirantes, da Rádio BandNews e do jornal Metro; o Sr. Rodrigo Silva Fernandes, presidente da Câmara de Indústria e Comunicação da Fiemg e presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais; e o Sr. José Luiz Borel, presidente da Associação Mineira de Propaganda e diretor do jornal *Diário do Comércio*.

Muitos me perguntaram por qual motivo eu, que tenho o direito – nós, parlamentares – de fazer uma única sessão festiva neste Parlamento, nesta Casa, por que eu escolhi fazer esta homenagem à radiodifusão, ao centenário da radiofonia em nosso país. Eu sou do interior, sou da minha querida Conselheiro Lafaiete, sou do interior das Minas Gerais. Sou filho de um produtor rural e vivi grande parte da minha infância e da minha juventude na roça e, em vários momentos de dificuldades, em muitas noites frias às quais nós fomos submetidos, o grande e único amigo que eu tinha naquele momento era o meu saudoso companheiro radinho de pilha, debaixo do meu travesseiro, que me proporcionava aconchego, acolhida, na voz dos nossos comunicadores. Eu não poderia encerrar esse meu ciclo aqui, na Assembleia, sem fazer esta justa homenagem. Estou encerrando meu ciclo aqui, na Assembleia de Minas, e quis o destino que eu pudesse fazer esta justa e merecida homenagem no ano em que comemoramos o centenário da radiofonia no Brasil. Isso me alegrou muito e me enche de júbilo, porque os senhores e as senhoras fazem a alegria, levam entretenimento e informação aos mineiros, às mineiras, ao povo brasileiro, em especial à minha família, com a qual tive momentos de muitas alegrias ao lado dos nossos comunicadores, ao lado do nosso querido rádio.

Senhoras e senhores, as ondas do rádio hoje carregam a magia de um século. São anos de transformação, de desenvolvimento e de contribuição para o progresso. Ao propor esta homenagem, o fiz viajando no tempo, voltando à minha infância na zona rural, lembrando o som do radinho de pilha, que trazia todas as novidades do mundo. Recordava-me do som da estática e da mudança de canais. Mal sabia eu, naquele tempo, a maravilha que era aquela invenção. Sem dar conta de seu impacto em todos os setores da sociedade, não sabia o quão importante era aquela caixinha mágica, de onde se ouvia de tudo e à qual se prendiam todos – idosos, jovens, adultos – em busca de um dos mais valiosos elementos para o desenvolvimento do ser humano: a informação. Antes dele, o telégrafo, dominado por poucos, e os Correios, transportando a informação em cartas, de forma demorada e nem sempre muito confiável. Agora não, a informação vinha pelo ar, pelas ondas que hoje são secularizadas, chegando a qualquer recanto, desde as mansões mais abastadas até as choupanas mais humildes. Era a democratização da informação.

Há uma história riquíssima à qual não pretendo me ater, eis que está sendo alardeada aos quatro cantos, com a comemoração de um século da primeira transmissão radiofônica no Brasil, em 7 de setembro de 1922. Desde aquele tempo até hoje, seu desenvolvimento foi meteórico. Em seu início, quero ressaltar a coragem do meu colega médico, Roquette-Pinto, ao criar, juntamente com Henrique Morize e outros membros da Academia Brasileira de Ciências, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, já em 1923, com o intuito de utilizar o meio de comunicação com objetivos educacionais. Considerada a mais antiga do Brasil, ainda em operação, sob a denominação de Rádio MEC, do grupo EBC, Empresa Brasileira de Comunicação, continua em seu propósito, pioneira e exemplo para milhares de outras que a seguiram e continuam pelo Brasil afora prestando os seus inestimáveis serviços.

A partir da década de 1930, quando, sob o governo Vargas, foi autorizada a veiculação de propagandas comerciais por via radiofônica, passou ela a contribuir para o desenvolvimento das empresas, divulgando seus produtos, passando a fazer parte do desenvolvimento econômico brasileiro. Nos esportes, foi o grande vetor da informação, sendo a grande divulgadora das partidas de futebol, disseminando o brilho do Brasil nas Copas do Mundo, aproximando crianças e jovens da atividade esportiva, altamente relevante para a saúde de nossa população.

Era o meio de tomarmos conhecimento dos acontecimentos da Segunda Grande Guerra. Suas informações atualizadas reduziam a angústia da população ao esclarecerem o que ocorria do outro lado do mundo. Não há como medir a sua contribuição para a disseminação da música. Grandes nomes da identidade musical brasileira somente conseguiram ombrear com famosos estrangeiros porque a rádio democratizava a participação dos artistas nacionais, dando a conhecer sua arte ao restante da população. A literatura se

serviu da rádio com o advento das radionovelas, que, além de valorizar nossos artistas, dava oportunidades aos nossos autores para desenvolverem sua capacidade de expressão. Além disso, nossos poetas e pensadores utilizavam-se das transmissões para divulgar suas obras a um grande número de pessoas.

Informações oficiais vinham disseminar as ações públicas nas mais diversas áreas a toda população que, antes desse meio de comunicação, tinha dificuldades para tomar conhecimento das ações de governo, dos projetos e das informações a elas relacionadas. Estamos seguros de que várias campanhas públicas somente foram exitosas em razão da divulgação promovida pelas emissoras radiofônicas.

Com a ampliação do número de emissoras, as populações locais passaram a ter voz. Recordo-me de um programa de utilidade pública, onde as pessoas enviavam recados para as localidades mais distantes, anunciando a chegada de parentes, o nascimento de crianças, divulgando os casamentos. As notícias tristes, mas necessárias, também eram transmitidas, como os óbitos e as doenças. As ondas da rádio abraçavam agora as individualidades, passavam a fazer parte do dia a dia das pessoas. Frequentemente, as pessoas aguardavam ansiosas o horário dos programas, esperando ouvir a notícia importante e necessária. Podem imaginar os senhores a relevância desse serviço ainda hoje em regiões como a dos Estados do Amazonas, Pará e outros que apresentam baixa densidade populacional, distribuídas isoladamente em vastas extensões territoriais? Essas seculares ondas mágicas que voam pelo ar sem serem vistas são fator de integração nacional, de diminuição de angústias e sofrimentos, de relevância econômica, de importância inestimável para a humanidade. E é diante dessa realidade fantástica, extremamente importante, que volto à minha infância, ouvindo a estática e o som da movimentação dos canais até a música mais melodiosa para fazer esta justa homenagem. Quero agradecer sinceramente a todos os profissionais da radiodifusão, que, superando todas as dificuldades, conseguem fazer essa magia que nos encanta e que é de extrema importância para o desenvolvimento de Minas Gerais e do Brasil. Contamos com vocês para continuarem disseminando alegria, informação e entretenimento para a nossa população.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais reconhece o grande serviço prestado pela radiodifusão nesse século que passou e sua importância nos séculos que estão por vir. Minha gente, quero agradecer mais uma vez penhoradamente a todos vocês e faço isso não somente como deputado representante da sociedade mineira, mas como cidadão do interior de Minas Gerais que sabe que vocês mudaram para melhor a vida das pessoas. Contem sempre comigo. Que Deus os ilumine e os guie nessa caminhada. Um grande abraço a todos.

### **Entrega de Placa**

O locutor – Neste instante, o deputado Glaycon Franco, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, fará agora a entrega de uma placa alusiva a essa homenagem ao Sr. Luciano Pimenta, presidente da Associação Mineira de Rádio e Televisão – Amirt. A placa contém os seguintes dizeres: “Em 7 de setembro de 1922, no Centenário da Independência do Brasil, acontecia a primeira transmissão radiofônica em território nacional: um discurso do então presidente, Eptácio Pessoa. O sistema de rádio brasileiro vem, desde então, crescendo em tamanho e em importância, com a multiplicação das emissoras e a modernização dos sistemas de transmissão. Em meados do século passado, o rádio atingiu seu auge, tendo sido um dos grandes responsáveis pela formação de nossa identidade cultural. Hoje, mesmo com o advento de outras tecnologias, o rádio permanece como a mídia mais acessível e abrangente, levando notícia e entretenimento de qualidade a cidadãos do Oiapoque ao Chuí. Por esses e outros motivos, na comemoração dos 100 anos da radiodifusão no Brasil, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais congratula-se com a Associação Mineira de Rádio e Televisão – Amirt –, entidade representativa das emissoras no Estado.”.

O presidente – Gostaria de convidar também o nosso presidente da Abert, Sr. Flávio Lara Resende, para fazer conosco essa entrega.

– Procede-se à entrega da placa.

**Palavras do Sr. Luciano Pimenta**

Senhoras e senhores, boa noite. Cumprimento aqui o Exmo. Sr. deputado Glaycon Franco, autor do requerimento que deu origem a essa homenagem, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus. Cumprimento, também, o nosso presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e televisão – Abert – e diretor-geral do Grupo Bandeirantes de Comunicação, bem como diretor-geral da TV Bandeirantes, da Rádio BandNews e do jornal Metro, nosso amigo, Sr. Flávio Lara Resende. Cumprimento, também, o presidente da Câmara de Indústria e Comunicação da Fiemg e presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais, Sr. Rodrigo Silva Fernandes. Cumprimento também o presidente da Associação Mineira de Propaganda e diretor do Jornal Diário do Comércio, Sr. José Luiz Borel. Cumprimento todos vocês que nos dão a honra aqui de estarem presentes.

Amigos, hoje é um dia muito especial para todos nós, radiodifusores mineiros. Por isso, agradeço a esta importante Casa Legislativa a oportunidade de celebrar os 100 anos das transmissões de rádio no Brasil. Hoje vemos um rádio que se adapta às evoluções tecnológicas, um rádio multiplataforma e mais profissional do que nunca. O rádio está em todos os lugares na nossa vida. O rádio está no nosso carro, em casa, no telefone e no computador, sem nunca deixar de conquistar diariamente os nossos corações, seja para ouvir música, saber das notícias da nossa cidade, da nossa região, do nosso país e do mundo ou levar entretenimento e serviço para todos os seus ouvintes. O rádio é o companheiro de qualquer hora, de qualquer instante. Sem nenhuma dúvida, somos o meio que mais se adaptou às novas tecnologias ao longo desses 100 anos. O rádio ainda é o veículo que chega mais longe. Não há um rincão das Minas Gerais em que suas ondas não estejam presentes. Seja para levar notícia, informação precisa, utilidade pública, serviço, esporte, cultura, o rádio continua sendo a melhor forma de falar com os quase 21 milhões de mineiros que vivem nas cidades do interior e na capital. Pelas redes sociais, sites e portais de notícias, os melhores resultados de engajamento com o público são os das emissoras de rádio, sem dúvida alguma.

Temos um rádio que fala com todas as tecnologias, que produz e distribui conteúdo local e regional em todas as plataformas, com excelência. Seguimos firmes, tornando o nosso rádio cada vez mais forte, contribuindo para uma comunicação profissional, correta, sem fake news e promovendo debates e discussões da sociedade, conscientes de que o nosso trabalho ecoa em todos os cantos, falando na língua da população e com todos os sotaques de nossa Minas Gerais. Hoje aqui, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, temos orgulho e muita honra em representar uma categoria responsável por manter a nossa sociedade sempre bem informada e unida. Muito orgulhoso aqui estou por desempenhar esse papel de presidente da nossa Associação Mineira de Rádio e Televisão – Amirt –, uma das maiores associações do nosso país.

Mais uma vez, quero agradecer aos deputados estaduais por esta homenagem, de maneira muito particular ao deputado Glaycon Franco, nosso amigo de toda hora, de vários anos, não é, deputado? Há muitos anos estamos juntos. Quero agradecer ao presidente Agostinho Patrus; quero agradecer ao presidente da Abert, o mineiro Flávio Lara Resende, nosso companheiro de sempre; a cada um de nossos associados radiodifusores aqui presentes; e a todos vocês, apaixonados por rádio, como eu, como todos nós. Muito obrigado, de coração, a todos. E viva o rádio!

**Palavras do Sr. Flávio Lara Resende**

Boa noite a todos os senhores radiodifusores. Eu gostaria aqui de cumprimentar o deputado Glaycon Franco, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, neste ato representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus. Deputado, eu queria dizer que é uma grande honra, sinto-me muito lisonjeado por estar presente aqui hoje, como mineiro que sou. Lembro que a última vez em que estive aqui, numa solenidade oficial, foi em 1996, salvo engano, quando presidia esta Casa o deputado Agostinho Patrus, pai do atual presidente. Naquela época, eu presidia a Bens seguradora, passei por vários cargos aqui em Minas Gerais e acabei indo para Brasília em 1985, com o então governador Tancredo Neves, que se elegeu presidente da República. Fui ser subchefe da Casa Civil da Presidência da República, em Brasília – e tivemos os acontecimentos que

todos conhecem, do falecimento do presidente Tancredo Neves. Então é uma grande honra estar aqui, nesta Casa, que tanto nos honra a nós, mineiros.

Quero cumprimentar também o meu grande amigo e presidente da Amirt, Associação Mineira de Rádio e Televisão, entidade representativa das emissoras em Minas Gerais e homenageada desta noite, Luciano Pimenta; quero cumprimentar o presidente da Câmara da Indústria da Comunicação da Fiemg e presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais – Sindijori –, Rodrigo Silva Fernandes; e quero cumprimentar o presidente da Associação Mineira de Propaganda e diretor do jornal Diário do Comércio, José Luiz Borel.

Agradeço imensamente o convite da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais para participar de uma homenagem tão significativa para a radiodifusão mineira.

A Abert, Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, entidade que presido, tem mais de 3 mil rádios associadas, e somos a 2ª maior associação do mundo, seguida apenas da associação de radiodifusão dos Estados Unidos, a NAB. Tenho o privilégio de ter acompanhado a evolução de um meio que se firmou entre os preferidos do brasileiro. A rádio continua sendo a companheira de todas as horas e chega aos 100 anos cheia de vida e vigor.

Lembrar a trajetória da rádio nesse primeiro século de existência é fazer uma retrospectiva que tem como marca principal a credibilidade, e quem tem credibilidade tem o poder de divulgar a verdade, e somente a verdade, e a sociedade se aperfeiçoa e evolui. É um esteio da democracia.

Enormes foram os desafios enfrentados ao longo dessas 10 décadas, e a rádio soube se renovar e ser protagonista nas mais variadas situações. Desde as primeiras transmissões em 1922, com tantos obstáculos à chegada dos sons aos lares brasileiros aos dias atuais e com um áudio de altíssima qualidade, a rádio vem cumprindo, com brilhantismo, o seu papel de levar informação, diversão e serviços gratuitos a todos os cantos deste nosso país continental.

Do improviso das gravações às produções elaboradas e transmitidas nas diversas plataformas, ao vivo e para todo o mundo, a rádio construiu uma fortíssima relação de proximidade e intimidade com os brasileiros e com os mineiros, sempre com muita emoção, provocando reações do público que se rendeu à magia do meio. A rádio é ainda serviço, é quem está presente em momentos difíceis, como em tragédias naturais, quando não há eletricidade ou sinal de internet. Hoje a rádio é muito mais do que sempre foi porque está em todas as plataformas, pronta para ser acessada onde, quando e como o ouvinte quiser; é também vídeo e tecnologia, uma aliada que se tornou ainda mais companheira e participante da vida de todos nós.

E não para por aí. A contribuição da rádio para o desenvolvimento econômico, social e cultural do Brasil é indiscutível. A rádio propicia informação comercial ao público consumidor e gera milhares de empregos diretos e indiretos. Ainda assim, poucos são os estudos que reúnem números à altura da importância da rádio no Brasil e em Minas Gerais, carência que se reflete no volume de investimentos publicitários recebidos pelo meio e na dúvida que muitos insistem em ter sobre a resiliência da rádio diante da já velha e conhecida internet. Nós temos brincado sempre dizendo que a rádio vai informar o fim da internet; como sempre lembramos, a rádio ainda há de anunciar o fim da internet.

Aqui redemos o nosso agradecimento aos profissionais que fizeram e fazem da rádio uma realidade fascinante, que envolve gerações, sem distinção de classe social, e que abre as portas para o mundo.

Quero deixar aqui o meu grande abraço ao deputado Agostinho Patrus, presidente desta Casa, e especialmente ao deputado Glaycon Franco, dizendo-lhe até já, porque vamos recebê-lo em Brasília em breve. Muito obrigado.

O locutor – Com a palavra, o deputado Glaycon Franco, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o deputado Agostinho Patrus.

### Palavras do Presidente

Nesta noite festiva, que, para mim, vai ser uma noite indelével nas minhas memórias, não poderia deixar de fazer alguns agradecimentos, em especial ao nosso presidente, deputado Agostinho Patrus, um grande amigo que a vida pública me deu. Se não fosse ele, hoje nós não estaríamos aqui, nesta sessão especial. Quero cumprimentar os meus pares, que foram unânimes no apoio a esta sessão especial.

Passo a fazer o pronunciamento do nosso presidente. (– Lê.) “Ao longo das últimas semanas, têm-se destacado as comemorações pelos 200 anos da independência do Brasil, pedra fundamental de nossa história como Nação soberana. No entanto, o Sete de Setembro deste ano marca também o centenário da primeira emissão radiofônica em terras brasileiras. Desde então e até os dias de hoje, os desdobramentos sociais e culturais deste evento inaugural vêm se estendendo com notável poder de influência por todos os cantos do País.

É, portanto, em reconhecimento do alcance desse marco histórico, que nos reunimos hoje para celebrar o centenário da radiofonia no Brasil. Mesmo com o advento da televisão e, mais tarde, com o crescente uso da internet, o rádio, em vez de sucumbir, tem encontrado novos usos e novas formas de comunicação com o público. Um exemplo da transformação impulsionada pela internet e que aponta para uma perenidade da linguagem do rádio é a popularização dos *podcasts* que, embora veiculados em sites ou em plataformas de *streaming*, adotam, em grande medida, o formato que é próprio do radiojornalismo.

Inovações à parte, o rádio, mesmo em seu formato mais usual, continua a ser a companhia cotidiana de várias categorias de trabalhadores. Pelo rádio, o taxista se informa em tempo real sobre o que está acontecendo nas ruas da cidade; pelo rádio, o trabalhador rural sabe a previsão do tempo para a semana, ouve uma antiga moda de viola ao raiar do dia e reza uma prece ao entardecer. Ao som do rádio, a trabalhadora doméstica embala o movimento de sua lida diária; ao som do rádio, o caminhoneiro atenua a solidão das estradas, e o vigia noturno espanta o frio das madrugadas de junho.

Quando levamos em consideração a relevância social do serviço de radiodifusão, verificamos como é decisiva na história do rádio no Brasil a promulgação da Constituição da República de 1988. No texto constitucional vigente são expressos princípios norteadores da programação das emissoras de rádio, entre os quais se destacam o respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família, a preferência a finalidades educativas e culturais e a promoção da cultura nacional e regional. Em Minas Gerais o rádio continua a ser um importante veículo de informação, entretenimento e cultura com ampla difusão na sociedade. O rádio também desempenha um papel de destaque na vida política do Estado, o que se justifica, entre outros aspectos, pela atuação competente dos profissionais do jornalismo político nas emissoras locais e pela trajetória dos radialistas que passam a atuar na vida pública como parlamentares.

Além disso, contamos com uma rádio pública que presta uma contribuição inestimável à cultura de Minas e que, por isso mesmo, é motivo de orgulho e alegria para o nosso povo.

A Rádio Inconfidência, em atividade desde 1936, e hoje sintonizável nas frequências AM e FM e também na internet, leva cultura, cidadania, informação e o melhor da música brasileira a milhares de ouvintes em Minas, no Brasil e no mundo.

A Assembleia de Minas, como instância de representação política, não tem medido esforços para tornar cada vez mais ampla e efetiva a participação dos cidadãos nas atividades da Casa.

Em nosso empenho para ampliar os canais de comunicação com a sociedade, um dos pontos fortes é a Rádio Assembleia. Desde sua criação, em abril de 2000, a Rádio Assembleia tem sido um dos mais importantes canais de comunicação institucional da Casa, veiculando conteúdos de política, cidadania e cultura, além de informações sobre as atividades em andamento no âmbito do Poder Legislativo estadual. A programação da rádio é transmitida pela internet, no portal da Assembleia, e também nos circuitos internos de áudio da Casa. A Rádio Assembleia, por meio de um programa de parcerias denominado Correspondente Assembleia, também transmite seu conteúdo a centenas de estações de rádio em todo o Estado. Suas transmissões são veiculadas ao vivo por cerca

de duzentos e cinquenta estações parceiras, entre rádios educativas, comerciais e comunitárias. Além disso, mais de novecentas rádios em todo o Estado recebem diariamente, por e-mail e pelo portal da Assembleia de Minas, informações produzidas pela Rádio Assembleia, para incorporá-las a sua própria programação. Todo este trabalho, além de manter os ouvintes em dia com as atividades parlamentares e de combater as práticas nocivas de desinformação, em curso nas redes sociais, informa e conscientiza a sociedade sobre direitos e cidadania e, deste modo, contribui para o cultivo dos valores democráticos. Em suma, são muitos os motivos para comemorar o centenário da radiofonia no Brasil.

Reforçamos, nesta ocasião, os nossos votos de que a rádio continue a tocar corações e mentes nos tempos que virão e que se mantenha sempre fiel ao seu papel social de promoção da cultura e da cidadania de nosso povo e do nosso país. Um grande abraço. Fiquem com Deus. E muito obrigado por tudo.

#### **Encerramento**

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a ordinária de amanhã, dia 27, às 14 horas, com a ordem do dia que foi publicada na edição anterior. Levanta-se a reunião.



### **ORDEM DO DIA**

#### **ORDEM DO DIA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 28/9/2022, ÀS 14 HORAS**

##### **1ª Parte**

##### **1ª Fase (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

##### **2ª Fase (Grande Expediente)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

##### **2ª Parte (Ordem do Dia)**

##### **1ª Fase**

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

##### **2ª Fase**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 1.202/2019, do governador do Estado, que autoriza o Estado, por meio do Poder Executivo, a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 35/2022 – Veto Total à Proposição de Lei nº 25.133, que altera a Lei nº 14.184, de 31 de janeiro de 2002, que dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da administração pública estadual. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 36/2022 – Veto Total à Proposição de Lei nº 25.144, que acrescenta dispositivos à Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, que dispõe sobre a adoção de medidas para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de covid-19. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 37/2022 – Veto Total à Proposição de Lei nº 25.149, que acrescenta artigos à Lei nº 21.735, de 3 de agosto de 2015, que dispõe sobre a constituição de crédito estadual não tributário, fixa critérios para sua atualização, regula seu parcelamento, institui remissão e anistia e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 38/2022 – Veto Total à Proposição de Lei nº 25.169, que dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação pelo Poder Executivo do percentual acumulado do índice de revisão geral anual da remuneração de seus servidores. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 39/2022 – Veto Parcial à Proposição de Lei nº 25.171, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da lei orçamentária para o exercício de 2023. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 40/2022 – Veto Parcial à Proposição de Lei nº 25.161, que institui o título de relevante interesse cultural do Estado e altera a Lei nº 11.726, de 30 de dezembro de 1994, que dispõe sobre a política cultural do Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 41/2022 – Veto Parcial à Proposição de Lei Complementar nº 175, que altera a Lei nº 5.301, de 16 de outubro de 1969, que contém o Estatuto dos Militares do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 42/2022 – Veto Total à Proposição de Lei nº 25.182, que altera o art. 57 da Lei nº 14.184, de 31 de janeiro de 2002, que dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da administração pública estadual. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 43/2022 – Veto Total à Proposição de Lei nº 25.186, que altera a Lei nº 13.392, de 7 de dezembro de 1999, que isenta o cidadão desempregado do pagamento de taxa de inscrição em concurso público do Estado. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

Discussão, em turno único, do Veto nº 44/2022 – Veto Parcial à Proposição de Lei nº 25.180, que dispõe sobre a emissão de diploma ou certificado de conclusão de curso em formato acessível para a pessoa com deficiência visual. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

### 3ª Fase

Pareceres de redação final.



## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### TERMO DE CONVÊNIO Nº 6/2022

Primeira convenente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segunda convenente: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Objeto: cooperação institucional visando a maximizar as ações de polícia judiciária necessárias ao exercício de mandato eletivo. Vigência: 5 anos, de 1º/9/2022 a 31/8/2027. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.1.90 (10.1) e 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.7).



## ERRATAS

### ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 6/7/2020

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 8/7/2020, na pág. 1, após o trecho “seja retirado da pauta o Projeto de Lei Complementar nº 46/2020.”, acrescente-se o seguinte:

“O deputado Sargento Rodrigues (2) e a deputada Beatriz Cerqueira (3) apresentam questões de ordem que são prontamente respondidas pelo presidente, deputado João Magalhães.”.

### ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 7/7/2020

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 8/7/2020, na pág. 4, após o trecho “proposições sujeitas à apreciação do Plenário.”, acrescente-se o seguinte:

“A deputada Beatriz Cerqueira apresenta questões de ordem (3), que são prontamente respondidas pelo presidente, deputado João Magalhães.”.

### ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 7/7/2020

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 2/9/2020, na pág. 27, após o trecho “proposições sujeitas à apreciação do Plenário”, acrescente-se o seguinte:

“O deputado Sargento Rodrigues apresenta questão de ordem relativa ao Projeto de Lei Complementar nº 46/2020 e é prontamente respondido pelo presidente, deputado João Magalhães.”.

**ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO  
LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 31/8/2020**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 2/9/2020, na pág. 28, após o trecho “proposições sujeitas à apreciação do Plenário.”, acrescente-se o seguinte:

“A deputada Beatriz Cerqueira apresenta questões de ordem (3), que são prontamente respondidas pelo presidente, deputado João Magalhães.”.